



Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Mãitor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO

Director:
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 8451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Com Salazar, a Revolução Sem Salazar, as Revoluções

Pelo DR. MARINO DE CARVALHO

Anobre cidade do Porto viveu agora alguns momentos da mais pura vibração nacionalista, do mais fervoroso e sentido patriotismo. Num render de posições vigilantes e combativas, dentro dos quadros da União Nacional, vieram tomar responsabilidades na orientação política daquele distrito alguns homens cujos nomes inspiram confiança à falange numerosa dos nacionalistas do norte, nomeadamente aos da segunda cidade do País.

Outros saíram, não para longe das trincheiras onde se anima a todo o instante um ideal de luta e de vitória, mas para os escalões de reserva em que, com toda a justiça, poderão descansar e recuperar forças para novas e árduas tarefas de comando que amanhã tenham de lhes ser entregues.

A vida política só ganha com estas renovações de quadros e valores, pois que novos impulsos se lhe fornecem, outras energias se lhe deparam, outros entusiasmos para ela despontam — corajosos, optimistas, construtivos.

O acontecimento foi exaltado, nesta significação profunda de renovação política desejável, pela autorizada palavra de Sua Ex.ºo Ministro do Interior, que deu posse à Comissão Distrital da referida cidade, e do Presidente da Comissão Executiva da União Nacional.

Ambos fizeram, com todo o prestígio das altas funções em que se acham investidos e com toda a autoridade da sua virtuosa formação política, declarações oportunas e reflectidas, capazes de servir de linha de rumo e de aliciar a consciência cívica de quem as ouviu ou leu.

Nelas se exprimiu a essencial certeza da razão doutrinal que anima os postulados maiores da Revolução Nacional e se enalteceu o inconfundível e inegável mérito de toda uma série de realizações políticas, sociais, administrativas e económicas que constituem património da Nação e inspiração irrecusável para os caminhos largos da sua vida futura.

Nós, os que defendemos esta Causa de Justiça que pôde empolgar, sob a égide de Salazar, o espírito da gente portuguesa, a própria alma nacional, não temos que re-crear as arremetidas adversárias — porque temos, para as levar de vencida, as imensas forças que resultam da Verdade da nossa Doutrina, da beleza do nosso Ideal, da consciência da nossa Razão.

Deixemos que os mastins ladrem à lua, mas sem consentirmos que os seus dentes possam dilacerar o corpo são da Pátria portuguesa.

Para isso temos de continuar unidos, tirando de uma atitude de firmeza e coesão a aliciente coragem com que perseverantemente se nos impõe manter vitorioso o sinal da nossa presença e bem gravada a marca da nossa intransigência perante os ímpetos da desordem, da licenciosidade e da anarquia.

Temos de prosseguir a campanha da União Nacional, campanha em favor do alargamento cada vez mais amplo dos seus processos de acção, do engrossamento das suas fileiras, da valorização dos seus quadros dirigentes.

«Não vejo no ambiente geral do País qualquer coisa ou qualquer motivo para preocupações», afirmou no Porto o Senhor Ministro do Interior.

Estas palavras são responsáveis, ao mesmo tempo que tranquilizadoras.

Mas não implicam que nos deixemos adormecer à vontade — que o adversário espreitaria então pelas brechas

(Continua na página 2)

Congresso Histórico de Portugal Medieval

A Câmara Municipal de Braga, por iniciativa da Delegação Bracarense da Sociedade Histórica da Independência de Portugal e na sequência de um vasto programa de estudos, na realização do qual já se efectuaram outros Congressos, ou Colóquios, em anos anteriores, promove na cidade de Braga, com princípio em 6 de Novembro do corrente ano, um Congresso, que abrangerá a História de Portugal Medieval e as suas relações com as Histórias particulares coetâneas doutras Potências.

Este Congresso o leva a Câmara Bracarense a efeito em colaboração com a Faculdade de Filosofia, a Associação Jurídica e a Delegação da Sociedade Histórica da Independência de Portugal, Institutos Bracarenses, dando também ao mesmo Congresso especial cooperação o Centro de Estudos Humanísticos da Universidade do Porto, assim como lhe dão o seu concurso importantes Instituições científicas e Universidades e Academias nacionais e estrangeiras.

Tem por fim este Congresso contribuir para o esclarecimento científico e historiográfico do período da Idade Média portuguesa, naquilo que respeita não só à formação da Nacionalidade mas também à sua projecção na História Universal.

A Secretaria Geral do Congresso, instalada na Câmara Municipal fez distribuir já duas circulares, com os respectivos boletins de inscrição, enviadas a historiadores nacionais e estrangeiros, assim como às nossas Universidades, Estabelecimentos de Ensino, Academias e Institutos, e similares de outros países. O número de adesões recebidas é já muito elevado figurando nele muitos dos mais ilustres nomes não só de Portugal, mas também do Brasil, Espanha, França, Inglaterra, Itália, etc.

A primeira circular inclui o temário do Congresso; a segunda publicou o seu programa geral. Dentro de pouco tempo será distribuída a terceira circular.

Problemas de Administração Municipal

A Electrificação rural

II

O ressurgimento nacional, a obra grandiosa de realizações materiais que o País deve à actual situação política, foi possível, graças aos rígidos princípios financeiros que Salazar impôs em 1928, como condição sine qua non para a sua entrada no Governo e a uma boa e sã administração que, em sequência, invadiu todos os sectores da administração pública.

Não foi fácil, mórmente nos primeiros tempos, a luta a travar e a vencer porque, a desordem, a confusão nos serviços, era grande e os vícios inveterados custam sempre muito a demover.

Em Outubro de 1929, o Prof. Salazar, ao agradecer a manifestação que lhe fizeram as Câmaras Municipais do País, dizia: «Sinto quase como no princípio a forte pressão dos nossos defeitos administrativos, da nossa prodigalidade, do nosso prazer de gastar, das nossas aspirações desmedidas, do secreto desejo dos serviços de furtares as despesas a uma fiscalização rigorosa».

Para bem do País, a vitória financeira de Salazar foi total e, a pouco e pouco, começou a sentir-se, a impôr-se, nos mais variados sectores da governação pública. E' facto evidente, e salutar, há muitíssimos anos, que, normas administrativas, bem estudadas, claras e eficientes, para uma melhor e mais progressiva administração, caracterizam a vida pública portuguesa.

Qualquer pessoa que tenha passado pelos corpos administrativos de instituições ou entidades de interesse geral, públicas ou particulares, pode confirmar que o Estado está sempre pronto a auxiliar obras de proveito para a grei. E se é generoso, e por vezes até magnânimo nesses auxílios, contudo, nunca deixa de ser exigente quando comparticipa e rigoroso depois a fiscalizar.

O fomento da electricidade, só a partir de 1945, principiou a ser encarado com decisão pelos Governos do Estado Novo e com tanto êxito que, graças «a uma política de aproveitamento intensivo dos recursos hídricos nacionais, a potência instalada passou de 297.000 kw em 1945 para 974.000 kw em 1956 e a energia produzida

(Continua na página 2)

O último triunfo

Coutinho e Sacadura, marinheiros
Ilustres, conseguiram, nobremente,
Mostrar que Portugal, Pátria valente,
É berço de notáveis pioneiros.

Em asas frágeis, foram os primeiros
A levar, a Mensagem comovente,
Ao Brasil — nosso antigo descendente —
Onde temos afectos verdadeiros.

Na campa rasa, nunca abandonado,
Dorme, Coutinho, o sono indefinido,
Envolto na feliz serenidade.

Homem modesto, sempre tão louvado,
Humilde penetrou, reconhecido,
No mistério fatal da Eternidade!

Março de 1959

Arnaldo de Azevedo Pinto

Problemas de Administração Municipal

(Continuação da página 1)

passou de 546.000 kwh em 1945 para 2.176.000.000 kwh em 1956 ».

Logo que lhe foi possível, o Governo, para expansão da pequena distribuição, começou a auxiliar as Câmaras Municipais. O Decreto n.º 40.212, de 30-6-55, regula a comparticipação pelo Estado ou pelo Fundo do Desemprego nessas obras no entanto, o Regulamento de licenças para instalações eléctricas, data de 30 de Julho de 1936.

Publica-se à parte um orçamento apresentado pela Empresa Concessionária Chenop e aprovado pela Câmara Municipal para electrificação duma freguesia. Antes de dizermos algo sobre o dito orçamento, informamos os nossos leitores que na documentação a apresentar para a obtenção de comparticipações do Estado, ao abrigo do Decreto n.º 40.212, de 30-6-1955, em nome dos Serviços Municipalizados ou das Câmaras Municipais, quando a distribuição da energia eléctrica fôr feita directamente, ou em regime de concessão, são comuns:

« 5) — Projecto completo em quadruplicado (memória descritiva e desenhos). Havendo interferências com linhas de telecomunicação, ocupação em terrenos de Caminhos de Ferro e cruzamentos entre agulhas, ou travessias de cursos de águas navegáveis, torna-se necessário juntar um capítulo de interferências em sete ou cinco exemplares, conforme os casos;

6) — Orçamento em duplicado (preços simples, preços compostos, medições e orçamento) ».

— e Mas, como haviam de ser diferentes, os orçamentos e projectos, se a obra, feita por uma ou outra entidade, é sempre a mesma? Continuaremos.

Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje — A Sr.ª D. Maria Júlia de Castro Ascensão Correia e o Sr. Manuel Gomes de Carvalho.

Amanhã — O Sr. Eurico Soucasaux.

Sábado — As Sr.ªs D. Filomena Carvalho, D. Maria Cândido Mesquita Lavado, D. Maria Delfina Miranda de Macedo Faria Gayo e D. Maria Eunice de Faria Soares e o Senhor Armindo Torres Matos.

Segunda — A Sr.ª D. Dulce Pimenta Antunes.

Terça — A Sr.ª Dr.ª D. Maria Elisabett Monteiro de Carvalho e o Sr. Dr. Fernando Salazar.

Quarta — As Sr.ªs D. Maria Amélia de Araújo Passos Barros e D. Maria José Miranda Aviz Pereira de Brito, os Srs. Avelino Mesquita e João Landolt de Sousa, a menina Maria Isabel Silva e o menino João Manuel Pimenta Vieira.

Farmácia de serviço

Encontra-se de serviço permanente no próximo domingo a farmácia « PACHECO », no Largo da Calçada.

Quem neste jornal anuncia...
...o seu negócio amplia

Bodas de ouro

O nosso prezado amigo Sr. Joaquim da Costa Carvalho, Chefe aposentado dos C. T. T. e esposa Sr.ª D. Teresa Meira de Carvalho, numa festa muito íntima e na companhia de seus filhos, noras e netos, festejam hoje as suas bodas de ouro matrimoniais.

Apresentamos ao feliz casal muitos parabéns, com votos que esta festa se possa repetir por muitos anos.

Novo Conservador do Registo Civil

O Sr. Dr. Amândio dos Santos Cruz, Meritíssimo Juiz de Direito da nossa Comarca, deu posse, no seu gabinete, no passado dia 2 do corrente, de Conservador do Registo Civil interino, ao Sr. Dr. Luís Filipe Rodrigues de Faria, transferido da Vila de Nazaré onde também exerceu o lugar de Presidente da Câmara.

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS
Consultas das 10 às 12
Campo 5 de Outubro Telefone 8398

Manuel Monteiro de Carvalho

MÉDICO
Consultório: Campo 5 de Outubro, 14
Telefone 8325 — BARCELOS
Consultas das 16 às 18,30 horas

CINEMA

Hoje, às 21,30 horas, apresenta o Cine-Teatro Gil Vicente, o filme de acção, em CinemaScope, cor de luxo:

Matar para Viver

Matar é horrível! mas em certos momentos terríveis é preciso matar para viver.

Com Ray Milland, Anthony Quinn, Debra Paget, etc.

No programa o Jornal Universal.

Espectáculo para adultos.

— No próximo domingo, 15, às 15,30 e 21,30 horas, o filme divertido, efervescente de alegria e optimismo:

O Mandrião de Clochemerie

Incomparável de comicidade FERNANDEL volta a fazer rir até às lágrimas.

E ainda com Maria Mauban, Henri Vilbert e Georg Chararat.

Também para adultos.

Brevemente o filme russo:

OTHELLO

Lâmpadas novas

a 5\$00 de 220 V.

CASA ÁGUIA

Telef. 8445 BARCELOS

Baptizados

Na Igreja Matriz, receberam as águas lustrais do baptismo: Um filho do nosso amigo Sr. Jaime Ferreira e de sua esposa Sr.ª D. Irene Ferreira de Azevedo.

Recebeu o nome de Mário Jorge e teve como padrinhos o Sr. Mário Neves da Silva, comerciante da cidade do Porto e esposa Sr.ª D. Alice Ferreira Peixoto da Silva, primos paternos.

— A primogénita do nosso amigo e assinante Sr. Eduardo Cameselle Mendez e de sua esposa Sr.ª D. Ana da Conceição Gomes de Lima que recebeu o nome de Ana Maria.

Foram padrinhos o Sr. Joaquim de Castro Gomes Lopes e a Sr.ª D. Isabel Garcia Vasques.

— Um filho do Sr. Augusto Paixão Amaral e de sua esposa Sr.ª D. Maria Celeste Seara Rodrigues a quem foi dado o nome de Sérgio Augusto.

Serviram de padrinhos o Sr. Sérgio Augusto Gomes Vilan Pereira e a Sr.ª D. Rosa Rodrigues de Faria Vilan Pereira.

— Um filho do Sr. António do Carmo Correia e de sua esposa Sr.ª D. Maria Helena Lopes Martins.

Recebeu o nome de Henrique José e foram padrinhos a menina Maria Emília Mano de Carvalho e o Sr. José Henrique da Silva Correia, tio paterno.

Garrafas a 1\$50

VENDE

ARMAZÉM ESTEVES

Com Salazar, a Revolução Sem Salazar, as Revoluções

(Continuação da página 1)

da nossa vigília e procuraria tomar conta de um ou outro reduto da nossa parada de forças.

Impõe-se-nos uma atitude sistemática de dinamismo político, em vez da cómoda e perigosa posição estática de quem fica parado no caminho, convencido de que ninguém poderá ir mais longe, atingindo metas mais distantes.

« Aberta a todos os portugueses e submetida ao imperativo do bem-comum, a União Nacional tem de agir em todos os sectores em que seja necessário esclarecer, semear, convencer e converter, rectificar e até reclamar » — disse no Porto o Sr. Dr. Castro Fernandes, Presidente da Comissão Executiva.

Essa é, bem vista e admiravelmente definida, a orientação que a União Nacional deverá, hoje mais do que nunca, dar ao rumo das suas actividades políticas.

Precisamos, na verdade, de esclarecer o entendimento confuso de alguns portugueses, de semear o amplo terreno em que não temos sabido aproveitar todas as riquezas profundas de uma seiva vivificadora, ao mesmo tempo que de rectificar desvios e lapsos e de reclamar soluções e ordenamentos de Justiça.

Essa tarefa, que se cumprirá se todos nós quisermos, é a melhor saudação que poderemos fazer a Salazar, é o mais útil incentivo que poderemos oferecer à fecundidade da sua indomável energia de estadista, a mais grata homenagem que poderemos prestar à sua dignidade de Chefe.

Saibamos todos, por isso, cumprir um dever de civismo, de patriotismo.

Que a todos inspire a meditação grave desta hora: com Salazar será a Revolução continuada. Sem ele, sem a força espiritual da sua presença, pode muito bem ser que sejam as constantes revoluções desordeiras de outros tempos que não deixaram saudades a ninguém.

Ainda as bodas de diamante da fundação dos Bombeiros V. de Barcelos

Na passada quinta feira à noite, o 1.º Comandante dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, Sr. Manuel Pereira da Quinta Júnior e os membros da Direcção Srs. Aníbal Araújo, Francisco Duarte Carvalho, José Maria Fiuza e Luís Vieira, estiveram na Associação dos Bombeiros de Barcelinhos, a fim de fazerem entrega duma miniatura do monumento ao Bombeiro Voluntário e de medalhas comemorativas das suas bodas de diamante à Direcção, Comandos e Corpo Activo.

A cerimónia da entrega das medalhas que teve um carácter muito íntimo, realizou-se no salão nobre, encontrando-se os bombeiros, devidamente uniformizados.

Finda a cerimónia houve uma pequena sessão de cinema, dedicada aos bombeiros e famílias, sendo exibido o filme das comemorações do 75.º aniversário da fundação dos Bombeiros da nossa terra.

No dia seguinte, o Sr. Mário Campos Henriques, Vice-Presidente da Direcção e as individualidades acima referidas, estiveram nas Associações dos Bombeiros de Espoende e de Fão para ofertarem miniaturas do Monumento ao Bombeiro Voluntário e medalhas comemorativas das bodas de diamante aos bombeiros que tomaram parte nos piquetes com que essas Associações se fizeram representar.

Padre Alberto da Rocha Martins

A fim de tomar parte na reunião da Imprensa Regional do Norte, interessante e louvável iniciativa do Secretariado Nacional da Informação, e por amável convite do seu Director, o Sr. Dr. César Moreira Baptista, partiu, no passado domingo à tarde, para Lisboa o nosso querido Director, Rev. Padre Alberto da Rocha Martins.

—X—

Graves temporais

Os jornais diários relatam, com grandes pormenores, os violentos temporais que assolaram o país no passado domingo e em especial Lisboa e as localidades dos arredores.

As chuvas na capital obrigaram os bombeiros a intervir em mais duma centena de locais e nos arredores, as chuvas e as inundações, puseram várias pessoas em perigo e causaram elevados prejuizos.

—J—

Comunhão pascal

Domingo, na Igreja Matriz, na missa das 8,30 horas, realizou-se a comunhão pascal das crianças da Cruzada Eucarística.

Durante a missa e a comunhão, ouviu-se com muito agrado o cântico da Jec, estando ao órgão a Sr.ª Dr.ª D. Maria Alice Vieira Correia.

O PÃO DE LÓ

da PASTELARIA ARANTES tem sido todos os anos considerado o melhor.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

Festas das Cruzes

PODEMOS informar os nossos prezados leitores, de que finalmente foi constituída a comissão das Festas das Cruzes.

Embora o tempo seja muito pouco, é de crer porém que as festas não desmereçam no esplendor das que o Grémio do Comércio costuma organizar, visto ser esta entidade que chamou a si a sua realização, a convite da Câmara Municipal.

Por isso dada a sua larga experiência, de resto já sobejamente comprovada em anos anteriores, os festejos deste ano são segura garantia de prometedor êxito.

A comissão inicia brevemente o peditório e espera do público, aliás como sempre tem acontecido, a melhor colaboração.

A secretaria funciona na sede do Grémio do Comércio e a comissão ficou assim constituída:

Artur Vieira de Sousa Basto (Presiden-

te), Francisco da Silva Esteves, João Duarte Maciel, Rogério Calaz de Carvalho, P.º Alberto da Rocha Martins, Acácio Araújo Coutinho, Fernando da Costa Fernandes, José Pimenta do Vale, José Magalhães da Silva, Eduardo Sousa, Jorge Oliveira da Cunha, Luís Gonzaga Martins da Silva Correia, António Rodrigues Lemos da Silva, António Milhazes, António Teixeira e António Alberto Ferreira Teles.

Este ano foram chamados à comissão das festas nomes novos de jovens que pelo que já se conhece doutras actividades, são uma prometidora esperança.

Está pois de parabéns a Câmara Municipal por ter encontrado o melhor apoio no Grémio do Comércio e entregue a este Organismo a realização das importantes e tradicionais festas das Cruzes, que são as Festas da Cidade.

Actividades Vicentinas

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o relatório da Conferência de S. Vicente de Paulo (Senhoras) que publicamos noutra lugar.

Por esse relatório verifica-se bem o que foi a benemérita actividade das vicentinas em favor dos desprotegidos da sorte, no ano há pouco findo.

Indiscutivelmente a Conferência Vicentina, uma das organizações mais simpáticas da nossa terra, mercê das senhoras que estão à sua frente, tem desenvolvido uma acção de assistência digna dos melhores elogios.

Sem alardes, e no maior anonimato, e sempre na colaboração mais franca e estreita com a Hierarquia, às activas e zelosas vicentinas, com muita caridade e singular desprendimento, por amor de Deus, são incansáveis a trabalhar pelos pobrezinhos.

Era de justiça exaltar a acção de muitas vicentinas; não o fazemos porém para não ferir a modéstia com que exerceu o seu benemérito apostolado.

Jornal de Barcelos na pessoa da ilustre e incansável Presidente das vicentinas, a Snr.ª D. Maria Luciana de Azevedo Fonseca Matos Graça, saúda todas as vicentinas com os votos mais sinceros que o trabalho de tão activas pioneiras da caridade, de cada vez seja mais e melhor, a bem dos pobrezinhos e maior glória de Cristo.

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a
CASA SOUCASAUX
TELEPHONE 8345

Fotografias — Rádios — Oculos
Artigos fotográficos, etc.
BARCELOS

Reunião na Casa da Sagrada Família

Domingo, às 11,30 horas, na Casa da Sagrada Família, realizou-se uma reunião em que tomaram parte todos os organismos da Acção Católica Feminina, Filhas de Maria e Conferência de S. Vicente de Paulo (Senhoras) para estudo de assuntos de interesse da paróquia.

Presidiu à reunião o Reverendo Prior, Padre Alfredo Martins da Rocha, que procurou interessar todas as presentes na Campanha do cumprimento do Preceito Pascal, no desejo de Sua Santidade o Papa João XXIII, rezar pela Unidade da Igreja e por fim, propôs às senhoras, a coroação da Imagem de Nossa Senhora de Fátima que se venera na Igreja Matriz.

Todas as senhoras presentes receberam com o maior entusiasmo a ideia da coroação da imagem da Matriz de Nossa Senhora de Fátima e assumiram o encargo de lhe dar efectividade.

—X—

«Jornal de Barcelos»

Assinatura (trimestre) . . . 10\$00
Número avulso 1\$00
Estrangeiro (ano) 60\$00
Ultramar (ano) 50\$00
Comunicados e anúncios
oficiais 1\$50
Anúncios por formato—preços
convencionais. Linómetro tipo
corpo. 8

Oquei Clube de Barcelos

Em Assembleia Geral realizada no passado dia 28 de Fevereiro, na sede do Oquei Clube de Barcelos, foram eleitos os novos Corpos Gerentes deste simpático clube barcelense e que são os seguintes:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente, Cândido Cunha; Vice-Presidente, Jorge Oliveira da Cunha; Secretário, José Manuel da Silva Perestrelo; Vogal, Fernando Torres Matos.

DIRECÇÃO

Presidente, Fernando da Costa Fernandes; Vice-Presidente, Carlos Cunha; Secretário-Geral, Simplicio Cândido M. Sousa; Secretário, António Augusto de Sousa Costa; Tesoureiro, Cândido Augusto de Sousa Cunha; Vogais, António Milhazes, Alberto Martins, José Vieira Vasconcelos e António Teixeira.

CONSELHO FISCAL

Presidente, José Maria Fiuza; Secretário, António Luís Correia; Vogal, Manuel João Carvalho.

Subsídios

O Ministério de Saúde e Assistência, pela Direcção Geral de Assistência concedeu o donativo de 120 contos ao Hospital da Misericórdia e, pelo Fundo de Socorro Social, os seguintes donativos: Comissão Municipal de Assistência, 65.600\$00; Hospital, 36.000\$; Casa de Santa Maria, 20.000\$; Casa dos Rapazes, 20.000\$00; Sopa dos Pobres, 8.000\$00 e Colégio Missionário Ultramarino, Arcozelo, 8.000\$00.

Cofre de ferro

Em óptimo estado. Próprio para escritório ou estabelecimento comercial. Vende-se. Nesta Redacção se informa.

Semana de Prêgações

Na Igreja Matriz, principia na próxima segunda feira uma semana de prêgações como preparação para o cumprimento do preceito pascal.

Será conferente o Rev. Doutor António Ferreira Rodrigues, Professor do Seminário de Braga.

O horário das conferências é o seguinte: às 8 horas para todos os fiéis e às 21 horas só para homens.

—X—

Trágico desmoronamento

Na cidade do Porto, devido às chuvas, desmoronou-se parte da velha muralha fernandina, ficando soterradas pessoas e casas.

A tragédia que enlutou dezenas de famílias pobres causou a maior consternação na cidade Invicta e em todo o País.

O balanço de tão trágico acontecimento foi de oito mortos, na sua maioria crianças, sendo também muito avultados os prejuízos materiais.

—X—

Missa

No passado dia 2 do corrente, dia do 13.º aniversário do falecimento do saudoso Ministro da Justiça Dr. Manuel Rodrigues, o nosso amigo Snr. Alfredo Dias Póvoas, oficial de diligências, mandou celebrar, na Igreja Matriz, uma missa em sufrágio da alma daquele grande estadista de quem foi protegido.

—X—

A Fátima por 95\$00

Nos dias 12, 13 e 14 de Abril

em luxuosos Autocarros
Restam poucos lugares
José Faria, em Manhente e na
Drogaria da Praça, em Barcelos

NOVA ALFAIATARIA

DE —> MÁRIO VIEIRA

Ex-empregado da Alfaiataria Eduardo António, aluno do Mestre Alberto Ferreira, da Alfaiataria Capitólio, do Porto e com o curso da Academia de Corte Maguidal, de Lisboa.

Executa toda a obra de Homem, Senhora e Criança

Rua Bom Jesus da Cruz, 24-1.º — BARCELOS

**Vende, compra e troca
máquinas de costura em 2.º mão**

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes da G. Guerra, 158 — BARCELOS — Telef. 8345

Vida Desportiva

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Na Zona Norte, a classificação final da 1.ª fase do campeonato nacional da II Divisão foi a que se segue:

	J.	V.	E.	D.	F.-C.	P.
LEIXÕES. . .	26	18	5	3	55-22	41
Boavista . . .	26	17	4	5	78-43	38
Salgueiros . . .	26	13	3	10	56-37	29
Peniche. . . .	26	11	6	9	57-44	28
Chaves.	26	12	4	10	46-40	28
Espinho	26	12	4	10	39-41	28
Oliveirense. . .	26	11	4	11	48-48	26
Vila Real. . . .	26	10	5	11	37-42	25
Sanjoanense 26	9	7	10	36-41	25	
Marinhense. 26	10	3	13	49-41	23	
Gil Vicente. . .	26	9	3	12	35-52	25
Vianense	26	9	4	13	47-43	22
Tirsense	26	8	6	12	41-66	22
Portalegr. . . .	26	2	2	22	21-85	6

Em resultado da classificação acima, o Leixões foi finalista para o título de campeão nacional da II Divisão (ganho pelo Atlético) e subiu automaticamente à I Divisão.

O Boavista e o Salgueiros ficaram apurados para jogos de competência com os 11.º e 12.º da I Divisão.

O Gil Vicente e o Vianense terão de fazer jogos de competência, a ver se se mantêm na II Divisão com os grupos apurados na III Divisão e o Tirsense e

o Portalegrense descem automaticamente à III Divisão.

Na disputa desta fase, na primeira volta, o Gil Vicente teve sete jogos em casa, ganhando três, empatando três e perdendo um; fora de casa só conseguiu um empate.

Em resumo: perdeu 5 pontos em casa e só recuperou um ponto fora.

Na segunda volta, o nosso representante teve um comportamento muito mais meritório.

Assim, dos seis jogos em casa, ganhou cinco e empatou 1 e, fora de casa, conseguiu uma vitória.

Resumindo: perdeu um ponto em casa e recuperou dois fora.

Não se compreende muito bem o fraco comportamento que, na fase agora finda do campeonato nacional da II Divisão, o Gil Vicente teve nos jogos que efectuou nos campos dos adversários.

Oxalá que nos jogos de competência, seja outro o espírito do onze barcelense.

Assembleia Geral do Gil Vicente F. Clube

No salão nobre dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, e sob a presidência do Snr. Simplício de Sousa, Presidente da Assembleia Geral, realizou-se no passado dia 23 de Fevereiro a Assembleia Geral do Gil Vicente Futebol Clube para aprovação de contas e eleição dos novos Corpos Gerentes.

As contas, muito minuciosas, mereceram plena aprovação de todos os presentes e a Direcção, justos aplausos, pela maneira como administrou a primeira agremiação desportiva da nossa terra.

Na pretérita segunda feira, no salão nobre dos Bombeiros de Barcelos, sob a presidência do Snr. Simplício de Sousa, prosseguiu a Assembleia Geral do passado dia 23 de Fevereiro.

A Assembleia aprovou algumas alterações aos Estatutos, sendo criado um Conselho Geral que será composto por antigos Presidentes da Direcção, Sócios honorários, Sócios beneméritos e Sócios efectivos.

O Presidente do Conselho Geral, desempenhará também as funções de Presidente da A. Geral.

A Assembleia designou para primeiro Presidente da Assembleia Geral, o Comandante Manuel Pereira da Quinta Júnior e para Vice-Presidente o Sr. Francisco Duarte Carvalho, antigo Secretário da Direcção.

O Presidente da Assembleia Geral pediu para que

o Snr. Padre Linhares continuasse à frente dos destinos do clube e esta proposta foi calorosamente aplaudida. Disse depois do muito que era preciso trabalhar para angariação de fundos, visto que a actual Direcção pouco auxílio tinha recebido das Empresas da nossa terra.

O Snr. Simplício de Sousa que deixa o cargo de Presidente da Assembleia Geral está pronto a ocupar qualquer outro na Direcção, com o propósito de trabalhar para o maior prestígio e engrandecimento do clube.

Durante a Assembleia também usaram da palavra, para pedir e dar conhecimentos, os Snrs. Eduardo Correia Vilas Boas, José Luís Correia, Dr. Monteiro de Carvalho, Padre João Linhares e António Sousa Costa.

A actual Direcção, da Presidência do Snr. Padre João Linhares continua demissionária mas estamos convencidos que, com o auxílio e colaboração de todos os adeptos do Gil Vicente, a crise directiva fica solucionada dentro de breves dias.

Futebol

Principia no domingo a disputar-se a "Taça de Portugal" que este ano decorre em novos moldes.

No próximo domingo, o Gil Vicente, defrontar-se-á com o Desportivo de Chaves que na actual época encontra-se

Erico Veríssimo

Esteve entre nós, durante mais de duas semanas, o grande escritor e romancista, Erico Veríssimo.

No pouco tempo da sua estadia no nosso País essa figura destacada da comunidade lusitana, procurou visitar, mesmo de fugida, as várias regiões do País.

No rápido passeio que fez ao alto Minho, na quinta feira dia 26 de Fevereiro, era de prever que visitasse a nossa terra para apreciar o nosso mercado semanal e sobretudo deleitar-se com a nossa cerâmica regional.

Assim aconteceu, de facto. O nosso conterrâneo Senhor Carlos Basto, admirador da obra do grande escritor, calculou, e calculou bem, que Erico Veríssimo na sua visita ao Minho, dada a circunstância do dia escolhido ter sido uma quinta feira, não deixaria de vir à nossa terra.

Os cálculos baseados na fé bairrista desse nosso conterrâneo saíram certos e por tal motivo pôde contactar com o escritor brasileiro que encontrou, na companhia de sua esposa e filho e do editor dos seus livros, a tirar fotografias, com enorme satisfação na feira da louça.

Depois de atender o pedido do nosso patricio para autografar um dos seus livros, mostrou desejo de ser fotografado, para o seu álbum, no próprio local da feira.

Há dias o nosso conterrâneo recebeu a fotografia do grande escritor brasileiro a autografar o livro com a seguinte dedicatória:

«Para Carlos Alberto Vieira de Sousa Basto, para comemorar o nosso encontro que esta foto regista, na feira de Barcelos, — lembrança cordial dum brasileiro amigo do povo português».

Erico Verissimo

Lisboa, 3 de Março de 1959.

em muito boa forma e ficou muito bem classificado na 1.ª fase do campeonato nacional da II Divisão.

No último jogo desta fase, venceu o Marinhense no seu próprio campo.

Assim, não é de estranhar que no encontro de domingo, o campo Adelino Ribeiro Novo, registre uma boa enchente.

Columbofilia

Sociedade Columbófila Barcelense

No próximo domingo efectua-se o Concurso de Albergaria dos Doze, na distância de 192 quilómetros.

A entrega dos pombos é feita no sábado, das 14 às 16 horas, e os Comprovadores, das 21 às 23 horas.

Sociedade Columbófila de Barroselas

Leva esta Sociedade a efeito no próximo dia 15 o seu terceiro treino de Rio Tinto, na distância de 61 quilómetros.

O encestamento dos pombos é feito das 19 às 20,30 horas de sábado.

Missão da Imprensa

Na sessão solene comemorativa do 25.º aniversário da fundação do Sindicato Nacional dos Jornalistas, o Ministro da Presidência, Snr. Dr. Pedro Theotónio Pereira, proferiu um importante discurso no qual definiu, de maneira clara e expressiva, o papel da Imprensa e a sua missão em Portugal.

"O verdadeiro jornalista — disse — é em qualquer caso um apaixonado caçador de factos. Ele sente a emoção de o descobrir e aproveitar. Por seu turno o homem de acção mais sincero é aquele que se não ilude acerca da sua própria realidade: o que conhece o peso dos factos e tem intuição daquilo que fica. E com a ajuda de um e de outro se faz a crónica da vida de cada dia".

Demonstrando elevado apreço pelos jornalistas portugueses que, em tantas emergências da vida nacional e internacional, nobremente cumpriram a sua tarefa, o Snr. Ministro da Presidência evocou vários factos ocorridos durante os 25 anos do Sindicato Nacional dos Jornalistas. Não se esqueceu o Sr. Dr. Theotónio Pereira de, entre eles, citar o último conflito mundial em que Portugal se salvou, salvando também, a Península. "Prodígio tão extraordinário — afirmou — que muito poucos o julgaram possível quando sobre os quatro cantos do horizonte se acastelavam as nuvens mais negras. Prodígio tão excepcional que mais singular ainda se afigura quando se lê na História o que foi a nossa sorte durante as várias guerras europeias que desde setecentos tantas vezes nos fizeram campo das suas batalhas.

Salvou-se Portugal das destruições e da invasão padecidas por muitas nações durante a guerra mundial. E salvou-se com honra e felicidade, sem faltar às suas amizades tradicionais e sem perder um punhado que fosse do seu solo, espalhado pelo Mundo. A História escreverá um dia que o salvou a política dum grande Primeiro-Ministro chamado Salazar".

Referiu-se depois o Sr. Ministro da Presidência ao efeito de todo o esforço que conduziu à realização do I Plano do Fomento e, agora, ao II Plano, "que, muito mais vasto e ambicioso que o antecedente, cremos firmemente destinado a imprimir decisivo impulso à nossa vida económica".

Abordando as características da gente portuguesa pôs em evidência o patriotismo dos que vivem longe, em terras estrangeiras, mantendo, através de todas as vicissitudes, o mais puro e constante amor filial. "Nós somos uma grande unidade, esta comunidade portuguesa espalhada pelo Mundo. E a Imprensa tem um grande papel: torná-la mais valiosa e mais unida".

O discurso do Sr. Ministro da Presidência num momento em que os jornalistas portugueses festejavam a fundação do seu organismo sindical, com a presença ainda do Ministro das Corporações Sr. Dr. Veiga de Macedo, e do Secretário Nacional da Informação, Sr. Dr. César Moreira Baptista, constituiu uma autêntica mensagem de fé nos destinos de Portugal.

O Snr. Presidente da República, aproveitando este importante acontecimento, condecorou com as insígnias da Ordem de Cristo algumas individualidades.

Casa do Povo de Lijó

Conta de Gerência

As receitas da Casa do Povo de Lijó, no ano de 1958, foram no total de Escudos: 69.970\$50, sendo as cotizações de sócios efectivos de Esc.: 9.159\$50 e de contribuintes de Esc.: 41.046\$50.

Os subsídios atribuídos e recebidos do Fundo Comum das Casas do Povo, foram, para reforço de subsídios de invalidez, Esc.: 6.480\$00 e para outros fins de previdência Esc.: 5.000\$00.

As despesas foram de: Esc.: 8.620\$40 para pessoal; de Esc.: 5.365\$90 para renda de casa, transportes, expediente e outros encargos; de Esc.: 11.129\$00, para assistência médica; de Esc.: 18.570\$00, para subsídios por doença, morte, invalidez e nascimento de filhos; de Esc.: 17.039\$50, para medicamentos.

Movimento Clínico

Durante o ano de 1958, o movimento clínico, foi o seguinte:

Consultas: 788, sendo 325 a varões e 463 a fêmeas; In-

jecções intra-musculares: 576, sendo 279 a varões e 297 a fêmeas; operações de pequena cirurgia: 5, 2 v. e 3 f.; curativos: 651, 351 v. e 300 f.; visitas ao domicilio: 35, 19 v. e 16 f.; vacinações: 236, 110 v. e 126 f.

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

Alto-falantes

Para abrilhantar as vossas Festas prefiram sempre a Casa

José Fernandes

R. Miguel Miranda, 40 — BARCELINHOS

Telefone 8245

BARCELOS

Fotografia em todos os géneros

Quem neste jornal anuncia... ..o seu negócio ampliado

ENERGIA ELÉCTRICA

Por motivo de reparação, no próximo domingo das 8 às 15 horas, será cortado o fornecimento de energia eléctrica aos consumidores pertencentes às localidades que se seguem: Cidade (Barcelos), Barcelinhos, Vila Frescaíña de S. Martinho e de S. Pedro, Arcozelo, S. Veríssimo, Manhente, Galegos de S. Martinho e de St.ª Maria, Lama, Oliveira, Areias S. Vicente, Ucha, Pousa, Martim, Abade do Neiva, Vila Boa de S. João, Gamil, Midões, Várzea, Areias de Vilar, Encourados, Alvelos, Pereira, Carvalhal, Remelhe, Courel, Faria, Vilar de Fígos, Carvalhas, Chorrente, Pedra Furada, Góios, Gueral, Macieira e Negreiros.

N. B. — Os consumidores deverão conservar sempre as instalações em tensão, durante a interrupção.

CHENOP

O momento político

(Continuação da página 6)

daqueles homens que infelizmente só aparecem de século em século, ou apenas nalguns povos. Dedicou toda a sua vida à Pátria e dedicou-a por forma tal que voltamos a ter orgulho de sermos portugueses. Todos, portanto, à sua volta, à volta do poder legalmente constituído e sejamos apenas egoístas na medida em que exijamos que continue a sacrificar-se em nosso proveito.

É evidente que o Porto, terra de gente dura e orgulhosamente portuguesa tem de continuar a conduzir o facho na luta pelo Portugal maior em que andamos empenhados. Ao levantar a minha taça pelas prosperidades pessoais de V. Ex.ª, peço que me acompanhem num viva à cidade Invicta, ao Porto de ontem, de hoje e de sempre. Viva o Porto!

Nesse banquete, o Senhor Dr. Castro Fernandes, Presidente da Comissão Executiva da União Nacional, também pronunciou as palavras que se seguem:

“Agradecendo o convite para este encontro, peço licença para dizer apenas duas palavras de obrigação e devoção. Saúdo V. Ex.ª, Sr. Ministro, afirmando os sentimentos de admiração e confiança que já ligam vivamente a União Nacional a V. Ex.ª. Saúdo os nacionalistas presentes — os dos quadros de ontem e os dos quadros de hoje, mas todos irmanados no esforço e no pensamento político de que depende o amanhã. Em nome da União Nacional quero, neste momento qualificado, proclamar que os portugueses graças a Deus por deixar que Salazar tenha regressado à plenitude do seu trabalho sem repouso. Precisamos de Salazar mais do que nunca, pois bem sabemos que só com ele se não há-de perder o que está feito, e só com ele a Revolução continua. Sem Salazar continuaríamos as revoluções. Todos de pé, saudemos Salazar, restabelecido e são, de novo entregue à sua esforçada tarefa nacional”.

Visado pela Censura

IMPRENSA

Notícias de famalicão

Celebrou, com um número especial a cores, mais um aniversário o nosso prezado confrade «Notícias de Famalicão» que é dirigido, com muito critério e acerto, pelo nosso distinto amigo P.º António Carvalho Guimarães. Ao ilustre director e a quantos trabalham em «Notícias de Famalicão», jornal que sempre defende com entusiasmo os interesses daquela progressiva vila, apresentamos os mais efusivos parabéns.

O Fangueiro

Fez anos o jornal «O Fangueiro». Muito novo ainda já se revelou, através deste primeiro ano de vida, uma personalidade. Sabe o que quer e sabe para onde vai. Alguns invejosos atiram-lhe pedras e pensam assustá-lo. Mas «O Fangueiro» é destemido e habituado aos furores marfimos está disposto a dobrar todos os cabos de tormentas.

Fazemos votos para que vença e felicitamos sinceramente o seu distinto director Sr. Escultor António Carlos. Nesta saudação envolvemos, como se depreende, todos os que trabalham para a grandeza e prestígio de «O Fangueiro».

O Despertar

Completo mais um ano de vida — vida longa ao serviço do Bem e da Justiça — o nosso querido colega de Coimbra, «O Despertar». Jornal sempre atento aos problemas sérios da terra e muito dedicado, através de alguns distintos colaboradores, aos problemas literários e culturais, é credor da nossa mais viva simpatia nesta hora grande do seu aniversário. Na pessoa ilustre do seu director Sr. Sílvio Péllico saudamos os que nesta trincheira aguerrida lutam por um Portugal melhor. Muitos parabéns.

Sermões Quaresmais

Como nos anos anteriores, têm sido muito concorridos os sermões quaresmais no templo do Senhor da Cruz.

A pregação deste ano é feita pelo conhecido orador sagrado bracarense Rev. Padre Júlio Vaz que tem agradado muito.

FALECIMENTOS

D. Alzira Augusta de Miranda Passos

Na sua residência, sita à Rua Manuel Viana, faleceu, no passado dia 2 do corrente, a Snr.ª D. Alzira Augusta de Miranda Passos, viúva, de 81 anos de idade.

A saudosa extinta que foi distinta professora oficial, há muitos anos aposentada, era mãe das Snr.ªs D. Maria Alzira e D. Maria Teresa Miranda de Oliveira Passos e do nosso amigo Sr. José Joaquim Miranda de Oliveira Passos, sogra da Snr.ª D. Maria Adelaide Fernandes Passos e do Sr. António Moutinho da Rocha.

O seu funeral realizou-se na tarde de terça-feira, 3 do corrente, da sua residência para o templo do Bom Jesus da Cruz e daí, após os responsos, para o cemitério municipal.

Incorporaram-se a Confraria do Sagrado Coração de Jesus, Bombeiros de Barcelos e grande número de pessoas, sendo constituído um único turno por pessoas de família.

Inácio Pires Lavado

No pretérito dia 2 do corrente mês, também faleceu nesta cidade, na sua residência sita à Rua Dr. Manuel Pais, o nosso amigo Sr. Inácio Pires Lavado, funcionário aposentado dos C. T. T. de 94 anos de idade.

Era natural de Moura, mas veio para a nossa terra há mais de 60 anos, tendo aqui constituído família e fixado residência.

Era casado em segundas núpcias com a Snr.ª D. Maria da Glória Martins Pires Lavado, pai das Snr.ªs D. Maria do Carmo Martins Pires Lavado Pedras e D. Maria Alice Martins Pires Lavado e dos nossos amigos Snrs. José Pires Lavado e Domingos Pires Lavado, Francisco, Inácio e Manuel Martins Pires Lavado, sogro das Snr.ªs D. Alda de Jesus Barbosa Mesquita Pires Lavado e D. Marília Azevedo Pires Lavado e do Sr. Abílio Duarte Ferreira Pedras.

O seu funeral, com grande acompanhamento, realizou-se na tarde do dia 3, da sua residência para o cemitério municipal, incorporando-se a Confraria do Sagrado Coração de Jesus, Bombeiros de Barcelos e pessoas de todas as camadas sociais.

Levou a chave o Sr. Guilherme Pereira Manuel Santos, Chefe da Estação dos C. T. T. desta cidade e foram organizados dois únicos turnos, o primeiro, até à porta do cemitério, constituído por empregados dos C. T. T. e segundo, no cemitério, por pessoas de família.

Jornal de Barcelos, às famílias enlutadas, envia as suas mais sentidas condolências.

Seja assinante do

Jornal de Barcelos

DINHEIRO

**S/ AUTOMOVEIS
S/ PROPRIEDADES**

*emprestamos
com rapidez e
nas melhores
condições*




EMPRESA PREDIAL NORTENHA

NO PORTO - PRAÇA D. JOÃO I, 25-1ª - Telef. 26706-30181-31038
EM LISBOA - PRAÇA da ALEGRIA, 58-2ª - Telef. 35313-366812-366731

colham referencias

REVISTAS

FLAMA

Está à venda o n.º 575 da Revista FLAMA cuja capa é dedicada ao conhecido artista de cinema James Stewart.

Como sempre, FLAMA apresenta as mais palpitantes reportagens da actualidade: uma inovação no mundo da Música, um *Velasques* em Lisboa, um jardim único no mundo, drama nos Guindais (Porto), guerra fria em Mónaco, o mundo numa página, itinerário turístico (Minho), viagens interplanetárias, etc., além das secções habituais de curiosidades, comentários, contos, espectáculos, passatempos, humorismo, vida literária e feminina (a mulher e a moda, lar e bom gosto, tribunal dos sentimentos), etc.

FLAMA é a revista semanal das famílias pois pode entrar em todas as casas. Compre, leia e divulgue sempre a Revista FLAMA!

Mercearia, Café e Bar

No concelho, passa-se um bem montado estabelecimento, por motivo de retirada do seu proprietário, para o estrangeiro.

Informa esta redacção.

Estabelecimento

Passa-se em Barcelinhos

Por motivo de retirada do seu proprietário para o estrangeiro, passa-se um estabelecimento com boa clientela e com muitos contratos já firmados.

Informa esta Redacção.

CASA

Aluga-se, na Rua Gomes Freire, 48.
Falar no n.º 46.

Herniados

«BRAUBURGER» é a CINTA ALEMÁ que contém radicalmente todas as HERNIAS. «BRAUBURGER» é garantida com assistência técnica gratuita pelo INSTITUTO HERNIÁRIO PORTUGUÊS, Largo do Mastro, 29, Lisboa. Telefone 5 39 54

Surdos

Novos modelos de aparelhos, novos modelos de ÓCULOS para ouvir; novos preços ao alcance de todos. Na defesa dos vossos interesses consultem o INSTITUTO HERNIÁRIO PORTUGUÊS Largo do Mastro, 29 — LISBOA



NÃO É TÃO CARO COMO OUTROS MAS É TÃO BOM COMO OS MAIS CAROS.

Vende-se em Barcelos na Ourivesaria e Relojoaria A. MILHAZES Rua D. António Barroso, 8

Com sede em: Rua 5 de Outubro, 5 PÓVOA DE VARZIM

Anunciem no

JORNAL DE BARCELOS

A segurança dum casa está nos alicerces...



A segurança do futuro está na propriedade!

Figueiredo

compra, vende e hipoteca PROPRIEDADES COLOCA CAPITALIS

Figueiredo

TRAV. DOS CLÉRIGOS, 15-2º PORTO

TELEFONE 24195

Redacção e Administração:
Tipografia «Vitória»
 TELEFONES 8451 e 8428

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:
Tipografia «Vitória»
 BARCELOS — Tel. 8428

Electrificação Rural

QUADRO N.º 1

Orçamento apresentado pela Empresa Chenop e aprovado pela Câmara Municipal, para a electrificação da freguesia de Cossourado.

A) — Ramal de Alta Tensão — Trinta KV

- a) — 1) — Cabo 16 mm, Isoladores de 30 KV c/ suportes galvanizados, Postes de ferro, Poste quadrado de derivação, Ligadores de 16 mm², Chapas de aviso, Chapas de ferro, Outros materiais;
- 2) — Cimento, pedra e areia;
- 3) — Mão de obra, transportes, seguro e despesas de administração;
- 4) — Indemnizações;
- 5) — Projecto, trabalhos de campo, licenciamento, taxas.
- b) — 1) — Participação no custo do ramal para o P. T. de Balugães.
 Custo do ramal A. T. a) e b) 110.000\$00

B) — Posto de Transformação

- 1) — Cabina de alvenaria, completa;
- 2) — Transformador de 50 KVA, c/ óleo;
- 3) — Aparelhagem de protecção — contra sobreintensidades e sobretensões de origem atmosférica — medida e manobra;
- 4) — Acessórios diversos;
- 5) — Mão de obra, transportes, seguro e administração.
 Custo do Posto de Transformação 77.500\$00

C) — Rede de Distribuição

- 1) — Fio e cabo de cobre de 6,10,16 e 35 mm²
- 2) — Postes de cimento de 8 e 9 m. Posteletos Consolas;
- 3) — Isoladores de 226/2 da E. E. C. c/ suportes galvanizados;
- 4) — Mão de obra, transportes, seguros, administração;
- 5) — Trabalhos de campo, projecto, licenciamento, taxas.
 Custo da Rede de distribuição 304.200\$00
 491.700\$00

Subsídio a entregar pela Excelentíssima Câmara ou entidade que a represente:
 50% × 491.700\$00 = 245.800\$00.

Porto, 18 de Novembro de 1955.

Conferência de S. Vicente de Paulo (Homens)

Por delegação do Rev. Prior, passou a exercer as funções de assistente espiritual da Conferência de S. Vicente de Paulo (Homens), desta cidade, o Rev. P.º Alberto da Rocha Martins, estimado Director deste semanário.

Relatório da Conferência de S. Vicente de Paulo do ano de 1958

RECEITA		DESPESA	
Do Ex. ^{mo} Senhor Governador Civil	1.000\$00	Pão de milho	3.588\$00
Da Ex. ^{ma} Câmara Municipal	1.200\$00	Rendas de casa	4.820\$00
Da Ex. ^{ma} Comissão de Assistência	1.000\$00	Leite	3.910\$00
Da Ex. ^{ma} Snr. ^a D. Glória Vieira Duarte	500\$00	Mercearia	3.583\$00
Da Fábrica Barcelense	500\$00	Auxílio a pobres envergonhados	2.900\$00
Legado da Santa Casa	190\$00	Roupas	3.218\$00
Anónimos	2.990\$00	Oferta ao Conselho e Boletim (obrigatório)	319\$00
Dos sócios subscritores	8.199\$50	Calçado	300\$00
Produto de várias festas, rifa e quadros	5.785\$50	Camas	200\$00
Coleta nas reuniões	407\$00	Mantas, colchões e colmo	1.700\$00
Dos benfeitores	4.410\$00	Chales	450\$00
Da Fundação Gulbenkian	150\$00	Pano para lençóis	240\$00
Do Ex. ^{mo} Snr. Carlos Limpo de Faria	150\$00	Para a rapariga de Barcelinhos que foi para o abrigo da Divina Prov. de Fátima	300\$00
Saldo do ano anterior	3.500\$00	Tuberculosos e cancerosos	404\$00
		Expediente e outras despesas	150\$00
		Missas anuais	50\$00
		Farinha	150\$00
		Flanela	450\$00
		Para ajuda do Registo Civil de alguns casamentos	150\$00
		Esmola para uns gémeos de S. Vicente de Areias	100\$00
		Saldo para o ano de 1959	3.000\$00
		SOMA	29.982\$00
Roupa confeccionada pelas Senhoras Vicentinas	225 peças		
Roupa usada	210 ,		
Roupa de malha de algodão	655 ,		
Calçado	41 pares		
		SOMA	1.129
A Fábrica Guial ofereceu no Natal, 610 peças de malha de algodão para homem, mulher e criança.		O peditério para a Consoada dos Pobres rendeu 3.846\$00. Deram-se 220 bodos que constou de bacalhau, arroz, açúcar, batatas e pão.	
Do Ex. ^{mo} Snr. Joaquim Azevedo, 88,50 metros de flanela e riscado.			
As alunas do Colégio Alcaldes de Faria, ofereceram 20 peças de roupinha de criança.		Gastou-se em mercearia	2.839\$50
A Comissão de Assistência, deu 30 cobertores para distribuir.		Batatas 45 arrobas	680\$00
Da Ex. ^{ma} Snr. ^a D. Júlia Cardoso de Albuquerque, ofereceu 1 saco de batatas.		Pão	331\$00
A Tipografia Liz, ofereceu papel e trabalhos de impressão.			
O Snr. José Luís Correia, ofereceu os emblemas para o peditério da Consoada e outros trabalhos.		SOMA	3.850\$50
Pobres contemplados	370	Em nome dos pobres contemplados a Conferência de S. Vicente de Paulo, agradece a generosidade com que foi recebida.	
Visitas	1.300		
		Presidente — D. Maria Luciano A. Fonseca de Matos Graça	
		Secretária — D. Maria da Glória Bandeira Ferreira	
		Tesoureira — D. Maria do Céu Bandeira Ferreira	

O momento político

○ Snr. Coronel Arnaldo Schulz, ilustre Ministro do Interior, visitou, pela primeira vez, no passado dia 25 do mês passado, a capital do Norte onde foi alvo de carinhosas manifestações de simpatia.

Durante a sua permanência na cidade do Porto, que se prolongou até ao dia 27, inaugurou o novo Quartel dos Bombeiros, deu posse à nova Comissão Distrital da U. N. e visitou todos os concelhos do distrito.

No banquete que o Governador Civil do Porto ofereceu em sua honra, no dia da chegada, o ilustre titular do Ministério do Interior, pronunciou o seguinte discurso:

“Foi com muito prazer que aceitei o convite de V. Ex.^a, sr. governador civil, para uma visita à cidade do Porto e às autarquias do distrito, primeiro pela minha paixão pelo Porto e pela sua gente, e, depois, porque mal ficava não começar as minhas visitas às autoridades administrativas do País pela deste distrito, de extraordinária importância em todos os ramos da actividade portuguesa. A esta visita outras se seguirão com maior permanência. Quiseram ainda, o sr. governador civil e

V. Ex.^{as}, ter a gentileza, que muito me penhora, de me proporcionar este jantar, este momento de convívio com todos V. Ex.^{as}.

Jantares desta natureza são frequentes no nosso País, entre membros de uma família ou entre aqueles que trabalham para o mesmo fim, no caso presente o engrandecimento do distrito do Porto, o engrandecimento da nossa Pátria.

Meus senhores:

Apresento-me a V. Ex.^{as} como militar que nunca fez outra coisa na sua vida que não fosse trabalhar nos assuntos militares ou com estes directamente ligados. Forçado a um pequeno interregno na minha vida militar pelo honroso convite de S. Ex.^a o sr. Presidente do Conselho a que não podia nem devia recusar-me, vim para este posto com mero propósito de seguir o seu exemplo: servir e sacrificar temporariamente a paixão pela minha carreira, em proveito do bem comum.

Feito o balanço de três meses de actividade governativa, não posso deixar de estar cada vez mais optimista e com mais fé. De facto, não vejo no ambiente geral do País qualquer coisa ou qualquer motivo para preocupações.

O País, nos últimos 30 anos, tem progredido de uma forma extraordinária. Toda a análise serena e objectiva das di-

ferentes actividades nacionais, nas nossas relações internacionais, na situação das nossas províncias ultramarinas, não pode deixar de nos dar muita satisfação. Essa análise permitir-nos-á concluir que muito se tem feito e disso nos orgulhamos, mas verificamos igualmente que muito ainda temos a fazer. Nas últimas eleições presidenciais, houve quem apontasse apenas o que está por fazer, quem mencionasse faltas, quem dissesse que não tinha medo de dizer o que ainda está por fazer. Nós também não o temos; sentimo-nos à vontade para apontar erros, apontar o atraso que existe em certos sectores, em reconhecer que a revolução tem de continuar e não parará enquanto não atingirmos o nível a que temos direito. Estamos todos de acordo, mas não podemos deixar de afirmar que para o fazer queremos mais acções do que palavras, queremos mais realizações do que promessas, queremos ordem nas ruas e no trabalho, tranquilidade nos espíritos e confiança no futuro. Apontam-nos erros. Nós também os apontamos e havemos de corrigi-los.

Meus senhores:

Temos uma Constituição, um Presidente da República e um Governo estabelecido de acordo com aquela Constituição. Preside ao Governo um

Presidente — D. Maria Luciano A. Fonseca de Matos Graça

Secretária — D. Maria da Glória Bandeira Ferreira

Tesoureira — D. Maria do Céu Bandeira Ferreira

Em nome dos pobres contemplados a Conferência de S. Vicente de Paulo, agradece a generosidade com que foi recebida.

(Continua na página 5)